



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº 489/2010 – 1ª RENOVAÇÃO - 3ª
RETIFICAÇÃO**

A **PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**, nomeada por Decreto de 02 de junho de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 03 de junho de 2016, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 23, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 8.973, de 24 de janeiro de 2017, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, e entrou em vigor no dia 21 de fevereiro de 2017; **RESOLVE:**

Expedir a presente Autorização de Supressão de Vegetação à:

EMPRESA: VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
CNPJ: 42.150.664/0001-87 **CTF/IBAMA:** 758680
ENDEREÇO: SAN, Qd. 03, Lote A – 1º Andar, Ed. Núcleo dos Transportes sala P11
CEP: 70.040-000 **CIDADE:** Brasília **UF:** DF
TELEFONE: (061) 7004-0000 **Fax:** (061) 315-8374
REGISTRO NO IBAMA: Processo Nº 02001.002052/2008-00

Relativa à supressão de vegetação e/ou intervenção em Área de Preservação Permanente - APP, necessária à implantação das obras de infraestrutura e superestrutura ferroviárias entre o Pátio Terminal Ferroviário, em Ilhéus/BA, até o final da 1ª Ponte sobre o Rio das Fêmeas (km 507+125), São Desidério/BA.

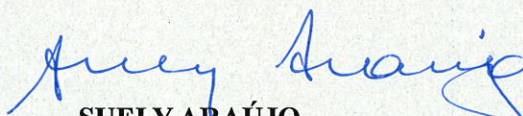
A quantificação das áreas a serem suprimidas constam na Condição Específica 2.1 desta Autorização.

Esta Autorização de Supressão de Vegetação é vinculada à Licença de Instalação nº 1200/2018 e é válida até 6 de abril de 2021, observadas as condições discriminadas neste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

A validade desta autorização está condicionada ao fiel cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento.

Data da Emissão: 30 de novembro 2010
Data da Renovação: 04 de abril de 2016

Brasília-DF, 01 OUT 2018


SUELY ARAÚJO
Presidente do IBAMA

CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 489/2010 – 1ª RENOVAÇÃO - 3ª RETIFICAÇÃO

1. Condições gerais

1.1 O não cumprimento das condicionantes contidas nesta Autorização implicará na sua revogação e na aplicação das sanções e penalidades previstas na Legislação Ambiental, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.

1.2 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, as medidas de controle e adequação, bem como cancelar esta autorização, caso ocorra:

- Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
- Graves riscos ambientais e de saúde;
- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.

1.3 Deverá ser dado aproveitamento econômico ao material lenhoso resultante das atividades de supressão de vegetação, sendo que o transporte e o armazenamento desse material deverão, quando resultantes da supressão de vegetação nativa, ser precedidos da obtenção de Documento de Origem Florestal (DOF) junto ao órgão ambiental responsável.

1.4 A VALEC é a única responsável perante o IBAMA no atendimento às condicionantes postuladas nesta Autorização.

1.5 No caso de ocorrência de qualquer acidente que venha a causar dano ambiental, a continuação da atividade estará condicionada à anuência expressa do IBAMA.

1.6 Não será permitida a prática da queimada para limpeza, bem como para eliminação de restos de vegetação.

1.7 Não será permitido o abate de animais.

1.8 Os encarregados das equipes de desmate deverão portar cópia desta Autorização Especial, bem como dos registros no IBAMA das eventuais moto-serras utilizadas na supressão da vegetação. O empreendedor se responsabilizará pela observação das normas de segurança do trabalho, incluindo o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários.

1.9 Não é permitido o depósito do material oriundo da supressão em aterros e em mananciais hídricos, bem como o uso de herbicidas (produtos químicos, seus derivados e afins).

2.0 Em havendo necessidade de renovação desta Autorização, o empreendedor deverá apresentar requerimento com essa finalidade, num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias antes do término da validade.

2. Condições Específicas

2.1 Proceder à supressão da vegetação estritamente nas áreas descritas no quadro abaixo, totalizando 7.240,76 hectares sendo 1.334,38 em APP, de acordo com o declarado pela VALEC no Relatório Descritivo do Inventário Florestal da FIOLE (SEI nº 1730091) e no “Relatório Final – Caracterização ambiental, levantamento fitossociológico/inventário florestal e caracterização das Matas Ciliares do trecho entre o km 1489+852 ao km 1497+527”:

Lote 1			
Tipologia Ocupacional	Área (ha)		
	Fora APP	Em APP	Total (ha)
Agricultura/Pecuária	286,50	150,23	412,60
Área Urbana	0,88	0,28	1,16
Consórcio de espécies nativas e exóticas	28,93	14,12	43,05
Várzea/Varjão/Brejo/Área Alagada	2,66	0	2,66
Vegetação Secundária	316,48	111,38	427,46
Total	635,45	276,01	886,93

**CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 489/2010 – 1ª RENOVACÃO - 3ª RETIFICAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)**

Lote 2				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Agricultura/Pecuária	522,59	198,04	720,63	92,60
Área Urbana	7,35	0	7,35	0,94
Caatinga Arbóreo-Arbustiva/Parque	11,53	0,54	12,07	1,55
Várzea/Varjão/Brejo/Área Alagada	1,46	16,23	17,69	2,27
Vegetação Secundária	14,67	5,68	20,55	2,64
Total	557,60	220,69	778,29	100

Lote 3				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Agricultura/Pecuária	336,08	228,11	564,19	89,84
Caatinga Arbóreo-Arbustiva/Parque	46,50	17,19	63,69	10,14
Várzea/Varjão/Brejo/Área Alagada	0	0,04	0,04	0,02
Total	383	245	628	100

Lote 4				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Agricultura/Pecuária	734,01	249,64	983,65	96,82
Caatinga Arbóreo-Arbustiva/Parque	15,29	1,89	17,18	1,70
Floresta Estacional	13,01	1,83	14,84	1,46
Várzea/Varjão/Brejo/Área Alagada	0	0,15	0,15	0,02
Total	762	254	1.016	100

Lote 5				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Agricultura/Pecuária	752,75	175,99	928,74	73,21
Caatinga Arbóreo-Arbustiva/Parque	246,30	3,28	249,58	19,68
Floresta Estacional	66,48	23,74	90,22	7,11
Total	1.065,53	203,01	1.268,54	100

Handwritten signature in blue ink.

**CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 489/2010 – 1ª RENOVAÇÃO - 3ª RETIFICAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)**

Lote 6				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Agricultura/Pecuária	604,75	45,62	650,37	48,51
Caatinga Arbóreo-Arbustiva/Parque	135,31	15,64	150,95	11,26
Capoeira	481,93	10,24	492,17	36,72
Cerrado Sentido Estrito	10,30	0,26	10,56	0,79
Floresta Estacional	27,57	1,67	29,24	2,18
Mata Ciliar/Galeria/Ripária	1,60	5,61	7,21	0,54
Total	1.261,46	79,04	1.340,50	100

Lote 7				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Agricultura/Pecuária	248,73	6,63	255,36	20,23
Cerrado Sentido Estrito	841,99	6,12	848,11	67,19
Floresta Estacional	56,27	0,08	56,35	4,47
Mata Ciliar/Galeria/Ripária	71,67	4,27	75,94	6,02
Várzea/Varção/Brejo/Área Alagada	0	26,35	26,35	2,09
TOTAL	1.219	43	1.262	100

Pátio de Ilhéus				
Tipologia Ocupacional	Área (ha)			%
	Fora APP	Em APP	Total (ha)	
Área alagável	5,44	2,26	7,7	12,6
Cabruca	15,19	6,87	22,06	36,5
Floresta Ombrófila Densa – estágio de sucessão avançado	2,46	0,52	2,98	4,9
Floresta Ombrófila Densa – estágio de sucessão médio	1,015	0	1,015	1,7
Floresta Ombrófila Densa – estágio de sucessão inicial	3,68	0	3,68	6,1
Floresta Ombrófila Densa – estágio de sucessão inicial em associação com dendê	3,54	3,13	6,67	11
Pastagem	14,07	0,73	14,79	24,5
Área antropizada	1,49	0,12	1,61	2,7
Total	46,87	13,63	60,5	100

CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO Nº 489/2010 – 1ª RENOVAÇÃO - 3ª RETIFICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

- 2.2 Comunicar ao IBAMA-Sede o início da atividade de supressão de vegetação com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência.
- 2.3 Não estão autorizadas atividades de supressão ou quaisquer obras ou intervenções entre os km 956+000 e o 966+500 (pranchas 1.001 a 1.007 do projeto apresentado), no entorno do reservatório de Ceraíma, até que sejam apresentados os projetos técnicos das soluções de engenharia pretendidas (tais como as genericamente apresentadas, caixas de contenção, proteção de taludes, contra-trilhos e detectores de descarrilamento), bem como da descrição executiva das medidas operacionais a serem implementadas.
- 2.4 Comunicar ao IBAMA o término da atividade de supressão de todos os lotes, apresentando relatório final em até 120 (cento e vinte) dias após a conclusão da mesma, incluindo relatório fotográfico e descritivo, com a quantificação do material lenhoso gerado e discriminação da destinação dada ao mesmo detalhando-se os receptores deste material e suas respectivas quantificações.
- 2.5 Apresentar em até 120 (cento e vinte) dias projeto de plantio compensatório às intervenções em APP, de acordo com a Resolução CONAMA 369/06, com no mínimo 1.334,37 hectares, indicando local de plantio, cronograma de implantação e demais recomendações técnicas, utilizando espécies nativas identificadas anteriormente à supressão da vegetação.
- 2.6 Apresentar em até 120 (cento e vinte) dias projeto de plantio compensatório às intervenções em vegetação em estágio médio e avançado de regeneração natural de Mata Atlântica, de acordo com a Lei 11.428/06, com no mínimo 4 hectares, indicando local de plantio, cronograma de implantação e demais recomendações técnicas, utilizando espécies nativas identificadas anteriormente à supressão da vegetação.
- 2.7 Deverá ser realizado o transplante, sempre que possível, dos indivíduos de espécies protegidos para local próximo ao original, de preferência em fragmentos florestais.
- 2.8 Deverá ser entregue ao IBAMA mapa contendo a localidade, coordenadas e registro fotográfico dos locais onde serão realizados os transplantes ou o plantio das mudas e o monitoramento por, no mínimo, 3 anos.
- 2.9 No que se refere às espécies citadas na condicionante específica 2.7, as que não forem passíveis de transplante deverão ser objeto de censo a ser realizado antes do início das atividades de supressão de vegetação em cada trecho.
- 2.10 Executar o Programa de Resgate de Germoplasma antes do início das atividades de desmatamento em cada trecho, incluindo a coleta e transplante de epífitas.
- 2.11 Executar o Programa de Supressão de Vegetação concomitante aos trabalhos de desmatamento.
- 2.12 Apresentar em até 90 (noventa) dias após o término dos trabalhos de implantação dos plantios compensatórios, relatório mostrando como e onde foi feito o trabalho (incluindo apresentação de plantas topográficas georreferenciadas). A partir deste relatório o empreendedor deverá entregar anualmente, durante 3 anos, relatórios de monitoramento dos plantios efetuados, assegurando o sucesso dos mesmos.
- 2.13 As atividades de supressão de vegetação previstas para o Pátio Ferroviário de Ilhéus e as variantes CHESF I, CHESF II e Baviera, no âmbito desta Autorização, estão suspensas até aprovação final do projeto apresentado e retificação da LI nº 1200/2018.

